

Editorial

Prezado Leitor,

uma vez mais, a humanidade se depara com um conflito entre dois países que tem como área de influência o mundo todo. Rússia e Ucrânia digladiam-se no terreno em que a diplomacia não obteve sucesso.

A observação e análise do conflito tem trazido ensinamentos valiosos para a evolução da Doutrina Militar Terrestre do Brasil, em especial, para a Artilharia Antiaérea e para a Artilharia de Costa.

Aviões voam a velocidades supersônicas rasgando o céu que compartilham com Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP), por vezes de baixo investimento e grande eficácia. A Defesa do Litoral e da Costa mostra sua importância: a posse de um míssil antinavio por parte dos ucranianos fez total diferença nas ações da frota russa.

Permeando todas ações, encontra-se a indispensável logística, fazendo a balança da guerra pender decisiva e drasticamente a favor do lado que tratá-la com maior eficácia.

É neste cenário que, buscando constantemente a evolução da nossa especialidade, convidamos o leitor amigo a se atualizar com os textos desta edição do Informativo Antiaéreo.

No primeiro artigo, vamos conhecer os sensores passivos, suas potencialidades e de que modo podem ser integrados ao Subsistema de Controle e Alerta da Defesa Antiaérea, mostrando uma nova perspectiva em

termos de detecção e acompanhamento da ameaça aérea.

Vamos, então, estudar a logística voltada para as necessidades da Artilharia Antiaérea. Aprofundemos nas particularidades das Viaturas Blindadas de Combate (VBC) Gepard, que além de mobilizar brigadas blindadas do nosso Exército, estão sendo fornecidas à Ucrânia como reforço para a Artilharia Antiaérea.

No terceiro artigo, apresentamos as características peculiares da Artilharia Antiaérea que a fazem digna de uma proposta para as funções logísticas manutenção e suprimento, essenciais para a sua eficiência em combate.

A Artilharia de Costa também é estudada nesta publicação, sendo apresentadas propostas para fazer frente aos inúmeros desafios que o nosso pujante litoral apresenta para manutenção da soberania brasileira.

As lições aprendidas no conflito Rússia-Ucrânia para a Defesa Antiaérea e do Litoral são apresentadas em nosso quinto artigo, com importantes ensinamentos para a Doutrina Militar Brasileira.

Por fim, ainda analisando o atual conflito europeu, focamos nas suas implicações para o pensamento a respeito de domínio do espaço aéreo, ameaças aéreas, sistemas de armas e logística na Defesa Antiaérea.

Boa leitura!

“Semper primus!”

“Sentinelas da Pátria querida, nossa vida é guardar sua vida!”